

# SPNC NEWSLETTER

Nº 7, Janeiro de 2014

## Newsletter

Patrícia Polónia  
Flávia Dias  
Marcos Barbosa

## Direção

Marcos Barbosa  
Miguel Casimiro  
Paulo Pereira  
Ricardo Pereira  
Maria do Céu Machado

## Mesa da Assembleia Geral

Ernesto Carvalho  
José Miguéns  
Gil Bebiano

## Conselho Fiscal

Lozano Lopes  
Joana Boléo Tomé  
Clara Chamadoira

## Comissão de Treino

Miguel Casimiro

## Comissão Editorial

Gonçalves Ferreira

## Comissão de NC Pediátrica

José Augusto Costa

## Webpage

Alexandre Rainha Campos

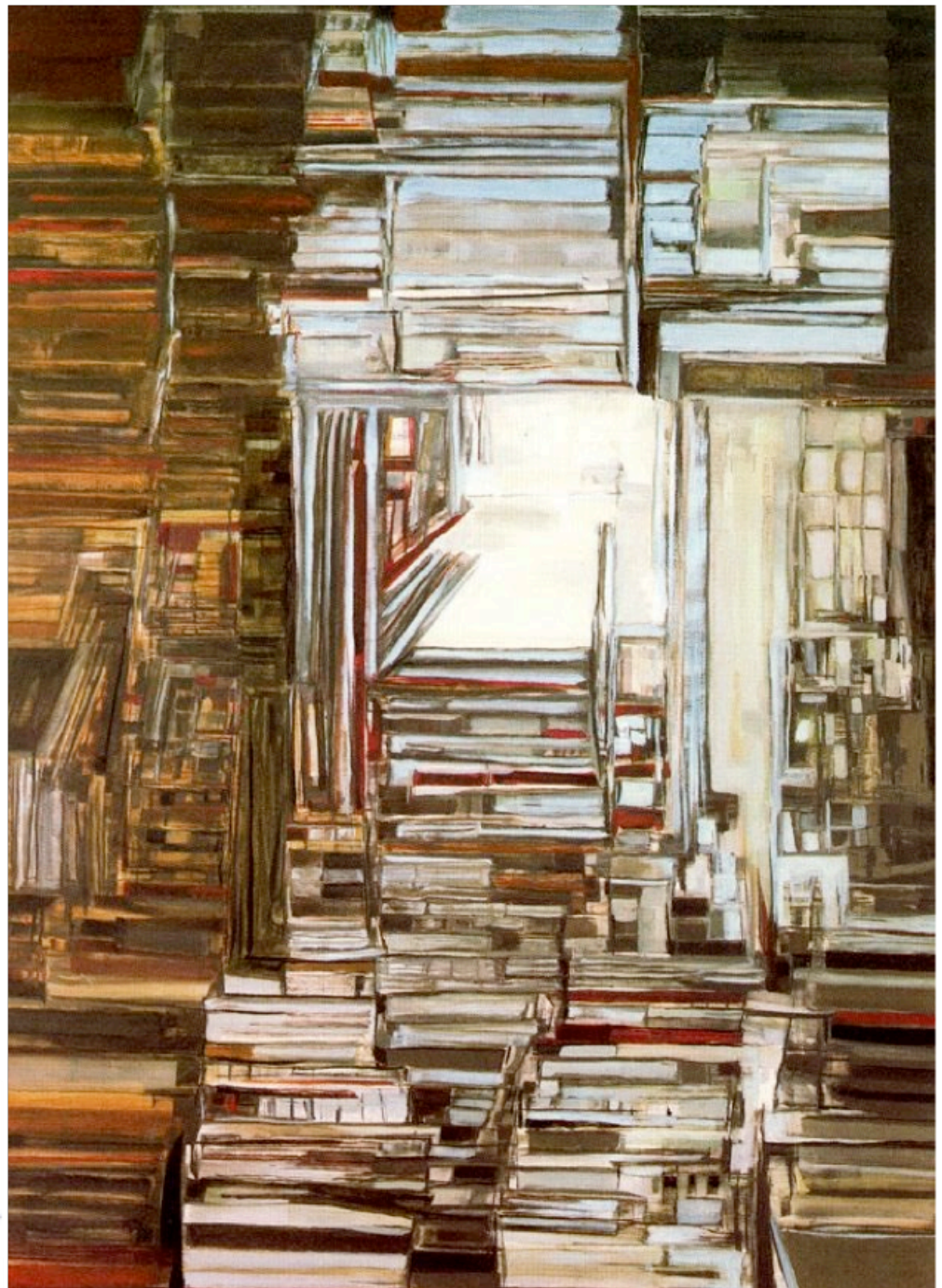
## Secretariado

Paula Nora, Rita Polmann,  
Acrópole



Sociedade Portuguesa

NEUROCIRURGIA



*'A Saída Luminosa', Vieira da Silva, 1985/86, Coleção Particular, Paris*

*'Vieira da Silva, a propósito de grandes mulheres que marcaram a diferença... Num clima de inquietação cultural, procurou incessantemente encontrar e seguir o seu próprio caminho, cultivando a vontade de evitar as hierarquias da organização formal, substituindo-as por sistemas completos de valores exclusivos. Poucas tendências na arte do ocidente despertaram tantas controvérsias e polémicas quanto a abstração, um movimento estético que rompia radicalmente com a tradição dos códigos da comunicação visual.'*

*Esperamos que estas páginas sejam mais um incentivo àqueles que, também na Neurocirurgia, procuram fazer a diferença na sua ambição e dedicação a projetos de interesse comum, especialmente na atual conjuntura e dias difíceis que correm.*

*Patrícia Polónia  
Flávia Dias*

# Editorial



## Marcos Barbosa

Presidente da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia

Serviço de Neurocirurgia  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

‘A propósito de grandes mulheres que marcaram a diferença’, a *Sáida Luminosa*, obra da artista Maria Helena Vieira da Silva foi escolhida para capa da 1ª Newsletter de 2014.

Relembrando o último Curso de Atualização da nossa Sociedade, que decorreu em Outubro passado em Monte Real, na minha Conferência: ‘Então queres ser Neurocirurgião?’ um pouco à laia de provocação (ou homenagem?) o título, nos diapositivos, aparecia como: ‘Então queres ser Neurocirurgiã?’. Tinha a Conferência preparada em dois ficheiros diferentes que divergiam apenas pelo género utilizado no título. E perante a composição da audiência decidi-me. Já suspeitava que seria assim.

Quem tem ligação mais estreita ao ensino pré-graduado, tem desde há algum tempo a esta parte a clara noção da inversão na proporcionalidade entre alunos(as) dos géneros masculino e feminino. E esta proporcionalidade teria que, mais cedo ou mais tarde, ter reflexos a nível da nossa Especialidade.

Diana Beck, em Inglaterra, treinada por Hugh Cairns (que tinha por sua vez treinado com Harvey Cushing) foi, nos finais da década de 30 do século passado, a primeira neurocirurgiã de que há registo.

Desde essa altura até aos nossos dias a diferença é abissal. O número de colegas do género feminino que tem entrado para Neurocirurgia tem sido elevado e a sua percentagem em cada um dos nossos Serviços é já, de alguma maneira, significativa. E num futuro que poderá não estar muito distante é provável que se tenha que começar a usar o termo ‘Neurocirurgiãs’

para designar os especialistas em Neurocirurgia, independentemente do seu género.

Que impacto é que esta mudança teve e terá no panorama da Neurocirurgia Portuguesa? O que mudou? Como mudou? Como vai evoluir esta tendência? Que reflexos terá no futuro? O que altera nos Serviços?

Penso que este poderá ser um bom tema para uma próxima discussão no seio da nossa Sociedade, partindo-se do princípio que o que não mudou nem nunca poderá mudar é o grau de exigência que é inerente à própria Especialidade.

Do ponto de vista estritamente pessoal, dois conceitos: tal como em tudo na vida, também na Neurocirurgia haverá sempre quem seja ou não capaz, independentemente dos cromossomas que tiver herdado; e num Serviço de Neurocirurgia a coexistência de distintas predominâncias de hemisférios cerebrais pode ser extremamente benéfica.

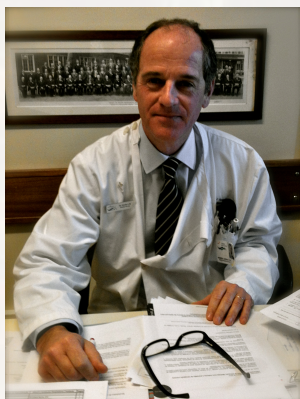
Aproveito o tema para deixar um profundo agradecimento à Patrícia e à Flávia que com o seu empenho e dedicação têm conseguido manter a regularidade e qualidade desta nossa Newsletter, sabendo da dificuldade que muitas vezes existe em motivar colegas para uma participação mais ativa nesta publicação.

Uma nota final apenas para lembrar o próximo Congresso da SPNC que decorrerá em Lisboa no mês de Maio, logo após o Fórum da WFNS. O Congresso está a ser preparado por uma equipa liderada pelo Miguel Casimiro, na sua qualidade de vice-presidente da SPNC e o Fórum por um pequeno grupo de Neurocirurgiões portugueses, liderados pelo Dr. João Paulo Farias, que têm contado com o apoio da nossa Sociedade.

Estou certo que ambos serão eventos que dignificarão a Neurocirurgia Portuguesa.

Um abraço a todos

# Associação Portuguesa de Neuro-Oncologia



## **Manuel Cunha e Sá**

Presidente  
da Associação Portuguesa  
de Neurooncologia

Serviço de Neurocirurgia  
Hospital Garcia de Orta

A actividade neurocirúrgica, à semelhança do que se passa nas outras áreas da Medicina, tem sofrido modificações significativas como resultado da avassaladora expansão de conhecimentos teóricos bem assim como da sua aplicação prática no tratamento dos nossos doentes. Isto acontece diariamente sob o nosso olhar mais ou menos atento, não só nos aspectos corriqueiros da vida clínica, como também nos meandros menos sondáveis pelo menos no imediato, da investigação básica e clínica e dos seus fenómenos da chamada translação ou seja da sua aplicação à terapêutica.

A consolidação de áreas de sub-especialização dentro da neurocirurgia tem correspondido às necessidades criadas por uma tal evolução. Este novo paradigma de trabalho e da sua organização tem consequências imediatas no nosso quotidiano, nos modelos de implementação de práticas clínicas e protocolos terapêuticos, na constituição das equipas médicas vocacionadas para o tratamento de cada um dos grupos nosológicos identificáveis e, claro está, para a forma de disseminação e ensino do conhecimento pré e pós-graduado.

Servem estas reflexões de pano de fundo para enquadrar o meu interesse e empenho crescentes no ensino e treino da Neurocirurgia, obedecendo a este padrão mais modular, sem no entanto prescindir da necessidade de obtenção de um resultado sólido, coeso e não truncado no que toca ao resultado final do treino de especialidade. Este é aliás um tema ao qual gostaria de voltar com mais tempo porque o considero de vital importância, central para o continuado sucesso da nossa especialidade.

Nesta data o argumento serve para vos lembrar a relevância que para todos nós neurocirurgiões deverá representar uma participação mais activa e empenhada na vida da Associação Portuguesa de Neuro-Oncologia (APNO) através do vosso contributo para o seu desenvolvimento.

A área de Neurocirurgia oncológica é porventura o exemplo mais imediato e mais evidente onde as modificações acima enunciadas se fazem sentir. É uma área muito vasta onde os conhecimentos não param de crescer e que junta em seu redor o interesse e desempenho de várias especialidades, a neurocirurgia, a neurologia, a neuroradiologia, a oncologia médica, a radioterapia, a neuropsicologia, a medicina física e de reabilitação, a neuroanestesia, a neurofisiologia, a neuropatologia, a biologia molecular, e claro está, os vários aspectos da ciência básica que se ocupam do desenvolvimento dos conhecimentos nesta área.

A APNO foi criada em Portugal há vários anos fruto do interesse e entusiasmo de um numero inicialmente restrito de médicos em torno da discussão multidisciplinar dos temas neuro-oncológicos e que rápida e saudavelmente se alargou a todos os hospitais do país com actuação nesta área.

Por entender que seria útil capitalizar através da APNO um bom número de energias que dentro da comunidade neurocirúrgica se devotam ao tratamento da patologia oncológica, candidatei-me à sua presidência.

Gostaria de vos poder cativar a todos, especialistas e internos, diligentes e doutos conhecedores dos meandros teóricos e práticos do tratamento cirúrgico neuro-oncológico mas também aqueles que apenas agora começam a levantar o véu da nossa rica especialidade, para que utilizem a APNO como mais uma alavanca de trabalho que se consubstancie na melhoria da qualidade das práticas clínicas no vosso trabalho e nos vossos serviços .

A discussão multidisciplinar efectuada a um nível elevado, colhendo opiniões de áreas e grupos distintos mas igualmente importantes, obriga-nos seguramente a um

maior esforço de melhoria e actualização, e estimula aqueles que, a par das suas qualidades e méritos teóricos e técnicos, possuam também motivação para perseguir com denodo e abnegação este tão nobre objectivo que é o de melhor tratar aqueles que são atraídoos por esta patologia.

A equipa que ora constitui os órgãos directivos da APNO quer dar continuidade e projecção ao meritório trabalho efectuado no passado pelas direcções anteriores.

Gostaríamos de fazer renascer o projecto de um curso para internos e especialistas, centrado em temas da maior premência para a actividade neuro-oncológica no âmbito clínico e de investigação, e que permita abrir portas para todos aqueles que manifestem e demonstrem interesse e qualidade.

A própria reunião anual da APNO deverá merecer-nos a maior atenção e participação, sendo nossa intenção reforçar a qualidade e exigência dos temas a discutir e das palestras a apresentar. Serão igualmente envidados esforços para trazer à ribalta quaisquer projectos de investigação que estejam em curso no nosso país nesta área conferindo-lhes a necessária visibilidade depois de devidamente perscrutados o interesse e qualidade dos membros. Deste processo de escrutínio deverá surgir a criação de uma 'bolsa' de investigação para apoio logístico e financeiro de projectos individuais de diferenciação nesta área.

Como verificarão serão muitas as razões para estarem atentos e não descurarem esta oportunidade. Faremos os possíveis por não defraudar as vossa expectativas.

[mcunhaesa@gmail.com](mailto:mcunhaesa@gmail.com)

## **XVII CURSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROCIRURGIA**

Realizou-se nos dias 25 e 26 de Outubro de 2013, em Monte Real, mais um Curso da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia.

Aqui fica o 'retrato de família' para mais tarde recordar!...

Parabéns à comissão de treino pela organização, bem como a todos os participantes, internos e especialistas, que contribuíram para o sucesso do curso.



# Investigação em Neurocirurgia

## IMPORTÂNCIA DO BANCO DE TUMORES CEREBRAIS



**Cláudia Faria**

Serviço de Neurocirurgia  
Hospital de Santa Maria  
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE

Os recentes avanços na biologia molecular dos tumores cerebrais estão a mudar a forma como abordamos esta patologia. O exemplo deste facto vem dos estudos genéticos efectuados no meduloblastoma, o tumor cerebral maligno mais comum na idade pediátrica. Sabemos hoje que os meduloblastomas se dividem em pelo menos quatro subgrupos com características genéticas, demográficas e de prognóstico distintos. Esta nova classificação molecular tem importantes implicações terapêuticas, tendo sido já incluída em ensaios clínicos como forma de seleccionar os doentes com maior benefício no uso de terapias dirigidas. Curiosamente, o progresso científico nesta área tem sido liderado por neurocirurgiões um pouco por todo o mundo, e em particular no Canadá, que dedicam uma parte importante da sua actividade a estudar no laboratório os tumores que tratam na sala de operações.

O sucesso da investigação biomédica depende da existência de bancos de amostras biológicas. O estudo destas amostras, usando técnicas de biologia molecular complexas, permite compreender melhor a origem das doenças que tratamos e descobrir novas avenidas terapêuticas. Em Portugal, estamos no bom caminho. O Biobanco do Instituto de Medicina Molecular (Bobanco-IMM, [www.biobanco.pt](http://www.biobanco.pt)) do Centro Académico de Medicina de Lisboa, tem uma vasta colecção de material biológico de várias patologias e de controlos saudáveis. Uma das colecções mais importantes é a dos tumores

cerebrais, quer pela sua raridade, quer pelo número elevado de amostras colhidas até ao momento de várias instituições nacionais. Para o estudo destes tumores é imprescindível que sejam colhidos tecido tumoral e sangue periférico de cada doente. O tecido tumoral deve ser rapidamente congelado e armazenado em azoto líquido (-196°C), podendo ser assim preservado por vários anos. O sangue periférico, incluindo o ácido desoxirribonucleico (ADN) ou o ácido ribonucleico (ARN) dele extraídos, deve ser armazenado a -80°C. Todas as amostras devem ser acompanhadas de informação clínica detalhada e de um consentimento informado assinado pelo dador ou pelo seu representante legal.

No entanto, tão importante quanto a colheita sistemática de amostras de doentes com patologia tumoral do sistema nervoso, é o uso judicioso dessas amostras em projectos científicos de qualidade por investigadores de reconhecido mérito, em instituições nacionais e estrangeiras. Para que as descobertas feitas no laboratório se traduzam em benefício para os doentes, é fundamental uma estreita colaboração entre cientistas e médicos de diversos departamentos e instituições, na elaboração de projectos científicos concretos. É da maior relevância que os neurocirurgiões e, em particular, os internos de neurocirurgia em Portugal, apostem cada vez mais numa formação científica sólida, que lhes permita participar nestes projectos de investigação e, à semelhança de outros países europeus e norte americanos, liderar descobertas fundamentais nas diversas áreas da neurocirurgia. Por último, num país com a dimensão de Portugal, é importante a centralização dos recursos de forma a garantir uma investigação científica competitiva e de qualidade, de acordo com os padrões internacionais.

[claudiamfaria@gmail.com](mailto:claudiamfaria@gmail.com)

# WFNS Symposium



## João Paulo farias

Presidente  
do Comitê Organizador  
do 'WFNS Symposium  
2014'

Serviço de Neurocirurgia  
Hospital de Santa Maria

Caros amigos,

Há já algum tempo que não escrevia nestas páginas da Newsletter da nossa Sociedade.

É com muito prazer que volto, agora, para vos lembrar que estamos a organizar o Symposium da WFNS em Lisboa, de 28 a 30 de Maio de 2014, a que se seguirá sem interrupção e no mesmo local o XXX Congresso da SPNC.

O Symposium da WFNS é uma espécie de 'supercurso' realizado pela WFNS em países desenvolvidos, onde se juntam alguns dos nomes de topo da Neurocirurgia mundial para conferências - vejam o programa em [www.symposiumwfns2014.com](http://www.symposiumwfns2014.com) ou no site da SPNC. Todos os grandes temas da Neurocirurgia serão abordados, e será favorecido um ambiente informal com oportunidade para ampla discussão e debate. Estamos também a preparar sessões de vídeos cirúrgicos com os 'mestres', também em ambiente informal, o que permitirá a todos discutir opções e técnicas cirúrgica

Trata-se de uma oportunidade única para ver em Portugal, e de uma só vez, muitos dos grandes nomes que habitualmente só vemos em grandes congressos internacionais.

Optou-se por uma única sala de conferências, o que permitirá a todos participarem em todas as conferências, se assim o desejarem.

Temos também um programa social de grande qualidade - mais uma vez vos peço que vejam o nosso site, para além do congresso se realizar no centro de congressos do Hotel Tivoli Lisboa, em plena Avenida da Liberdade, o que permite ir a pé ou de metro a tudo o que é importante nesta fantástica cidade de Lisboa.

É uma honra para a SPNC e para mim próprio termos sido escolhidos para a organização deste evento da WFNS, e estamos a fazer o melhor para honrar Portugal e a nossa Sociedade com um curso fantástico. Já temos inscrições que vêm desde a Austrália à Argentina, passando pela Ásia e claro, Europa, mas ficaria muito contente se tivesse muitos portugueses como congressistas.

Espero por todos vós em Maio no Symposium da WFNS em Lisboa e também, no congresso da SPNC que se lhe segue.

Um grande abraço a todos,

João Paulo Farias

## WFNS Symposium 2014

### Palestrantes

Christopher Loftus - USA

Claudio Yampolsky - Argentina

Claudius Thomé - Austria

Edgardo Spagnuolo - Uruguai

Edward Laws - USA

El Khamlichi - Marroco

Hughes Duffau - France

Jacques Brotchi - Belgium

Jacques Moret - France

James P Chandler - USA

Johannes Schramm - Germany

Yoko Kato - Japan

Alexandru Ciruea - Romania

Amir Samii - Germany

Antonio de Salles - Brasil

Basant Misra - India

Rudolf Fahbusch - Germany

Sujit Prabhu - USA

José Landeiro - Brasil

Junichi Mizuno - Japan

Leonidas Quintana - Chile

Luiz Carlos Alencastro - Brasil

Madjid Samii - Iran

Yong Kwang Tu - Taiwan

Ekkehard Kasper - Germany

Ozorio Fonseca - Colômbia

Gail Rousseau - USA

Helmut Bertalanffy - Germany

Hildo Azevedo Filho - Brasil

Vladimir Benes - Czech Republic

Marcos Tatagiba - Germany

Marcus Rotta - Brasil

Miguel Arraez - Spain

Paulo Henrique Aguiar - Brasil

Rogelio Revuelta - México

Yves Keravel - France

Katsumi Takizawa - Japan

# XXX Congresso da SPNC



## Miguel Casimiro

Vice-Presidente  
da Sociedade Portuguesa  
de Neurocirurgia

Serviço de Neurocirurgia  
Hospital Egas Moniz

Caros colegas, foi com enorme orgulho que aceitei o convite que me foi feito durante a assembleia geral que decorreu durante o 29º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Neurocirurgia, em Coimbra, para que organizasse a nossa 30ª reunião.

Os congressos da nossa sociedade sempre foram para mim, desde os meus tempos de interno, momentos muito especiais. Era a altura de contactar com outros colegas, amigos que me continuam a acompanhar e a partilhar este enorme entusiasmo pela nossa especialidade. Era altura de entrar em contacto com outras escolas e com outros mestres com quem tentei ir aprendendo e que comecei a respeitar. São estas reuniões a base de uma verdadeira escola da Neurocirurgia Portuguesa, da qual fazemos todos parte como elementos do seu passado presente e futuro. São momentos de trabalho e reflexão também. Os mais novos vão sendo postos à prova pelos seus pares e aos pouco vamos todos crescendo nestes momentos, como Sociedade, exigente mas que sabe retribuir e que a todos deve orgulhar.

Este ano, fruto da organização em Lisboa do *Symposium da World Federation*, o nosso congresso irá desenvolver-se em moldes menos habituais. A organização desta reunião internacional de grande valor científico, trará até nós alguns dos grandes nomes da neurocirurgia mundial, o que representará uma oportunidade rara de aprendizagem e atualização.

Espero que o efeito sinérgico deste ‘casamento’ seja útil para todos e que a próxima reunião da SPNC que a ela sucede, no mesmo espaço, seja mais um sucesso. Dependerá, naturalmente, do empenho e participação de todos.

Reuni uma equipa jovem e muito motivada para que este congresso possa ser por todos recordado como mais um excelente reencontro. Dividimo-lo em três sessões principais.

A primeira dedicada a novos tratamentos ou a aspetos inovadores da nossa prática que possam vir a ter impacto na nossa atividade futura, tais como a terapêutica oncológica recorrendo às células dendríticas. As outras duas sessões serão dedicadas à atualização em temas relacionados com a cirurgia cranio-encefálica e do ráquis, tais como a utilização de tecnologias de mapeamento cerebral funcional e imagiológico intra-operatórias ou ainda a utilização de técnicas endoscópicas totais no tratamento da patologia degenerativa do ráquis. Contamos ainda com espaço para os trabalhos nacionais, dos quais escolheremos um como vencedor de mais um prémio anual da SPNC.

Estamos também a preparar um programa social que proporcione a todos um excelente momento de descontração e convívio e no qual gostaria de ver reunidos não só todos os membros da sociedade mas também as suas famílias. Seria uma ótima oportunidade de retribuir também o sacrifício que a elas pedimos, diariamente, pelo exercício especialmente exigente da nossa actividade. Se assim o entenderem, por favor, façam chegar essa informação ao nosso secretariado para que se façam as ‘dê marches’ necessárias em termos de organização.

Por todos estes motivos, em nome da Comissão Organizadora do **30º Congresso da SPNC**, tenho muito gosto em convidá-los a participar, com a vossa presença e com os vossos trabalhos, em mais este evento, que decorrerá em Lisboa, nos dias 30 e 31 de Maio de 2014, no Centro de Congressos do Hotel Tivoli.

Que seja um encontro memorável, onde se possa comprovar, uma vez mais, o dinamismo e a especial vitalidade da nossa Sociedade.

Na expectativa que possam aceitar este desafio, despeço-me com os meus melhores cumprimentos,

Miguel Vasconcelos Casimiro

**Presidente do 30º Congresso da SPNC**

### Comissão Organizadora

Clara Romero, Carla Reizinho, Luis Marques, Maria do Céu Machado

### ‘House Officers’

Ângela Bravo, Alexandra Santos, Ana Isabel Luis, João Paulo Andrade, Miguel Brito

<http://spnc2014.admeus.net/>

# CONGRESSOS INTERNACIONAIS 2013 - 2014

**INTS 2014 - The 11th Symposium of The International Neurotrauma Society**  
Budapeste, 19-23 de Março

**International Minimally Invasive Spine Congress 2014**  
Kuala Lumpur, Malásia, 20-22 de Março

**30th International Congress of Clinical Neurophysiology (ICCN) and 58th Annual Meeting of the German Society for Clinical Neurophysiology and Functional Imaging (DGKN)**  
Berlim, 20-23 de Março

**XXXVI Congreso Latinoamericano de Neurocirugia**  
Isla Margarita, Venezuela, 11-16 de Maio

**WFNS SYMPOSIUM**  
Lisboa, 28-30 de Maio

**XXX Congreso da Sociedade Portuguesa de de Neurocirugia**  
Lisboa, 30-31 de Maio

**11th European Skull Base Society Congress**  
Paris, 26-28 de Junho

**ESSFN 2014**  
Maastricht, 17-20 de Setembro

**Eurospine 2014**  
Lyon, 1-3 de Outubro

**EANS 2014**  
Praga, 12-17 de Outubro

**CNS ANNUAL MEETING**  
Boston, 18-22 de Outubro

## CURSOS 2013 - 2014

**Lisbon's Hands-On Spine Course 2014**  
Lisboa, 19-22 Fevereiro

**Sulci, Gyri, Ventricles and Dissecting Fibers**  
Braga, 19-20 de Maio

**EANS Hands-On Course**  
Lyon, 3-6 de Junho

**Microsurgery Course led by Rosmarie Frick**  
Monza, 3-6 de Março, 17-20 e 21-24 de Setembro, 16-19 e 20-23 de Julho, 12-15 e 16-19 de Novembro

**XVIII Curso SPNC**  
Monte Real, 24-25 de Outubro